



European Trade Union Confederation (ETUC)
Confédération européenne des syndicats (CES)

No mês de Março, a Confederação Europeia de Sindicatos (CES) lançou uma campanha de mobilização, a nível europeu, contra a crise pois é completamente inaceitável que sejam os trabalhadores e os cidadãos a pagar a factura de uma crise da qual não são responsáveis. Esta campanha coloca os cidadãos no centro das prioridades e traduzir-se-á por uma série de manifestações europeias a realizar em Maio próximo.

Novas movimentações de protesto social estão a acontecer em vários países europeus – França, Irlanda e Letónia – na medida em que os cidadãos europeus estão a ser as vítimas de uma crise causada por uma especulação desenfreada. A CES defende um novo Acordo Social que dê prioridade aos trabalhadores e aos cidadãos. Esta Agenda Social irá centrar-se nas principais preocupações dos cidadãos europeus: emprego, poder de compra e direitos fundamentais.

O movimento sindical europeu está a lançar uma campanha de mobilização marcada por 4 manifestações europeias, de 14 a 16 de Maio, próximo:

- ▶ 14 de Maio em Madrid (Espanha)
- ▶ 15 de Maio em Bruxelas (Bélgica)
- ▶ 16 de Maio em Berlim (Alemanha)
- ▶ 16 de Maio em Praga (Republica Checa)

Esta vasta campanha de mobilização vai servir para lembrar aos vários governos as suas responsabilidades e a necessidade de darem respostas europeias à crise e não apenas medidas pontuais, caso a caso.

DECLARAÇÃO DA CES

CES exige um novo Acordo Social na Europa

Embora sem qualquer responsabilidade, os trabalhadores estão a pagar um preço muito elevado pelos excessos imprudentes e gananciosos do mundo dos negócios, em particular dos bancos; o desemprego aumenta, a precariedade e a pobreza alastram; o poder de compra diminui e a dívida pública avoluma-se.

Assim, a Confederação Europeia de Sindicatos (CES) lança agora uma nova ofensiva para um Novo Acordo Social na Europa, com cinco pontos fundamentais:

- Um extenso programa de relançamento para a criação de mais e melhores empregos, para a protecção do emprego nas indústrias-chave, para o investimento em novas tecnologias sustentáveis e para a manutenção dos serviços públicos essenciais.

- Melhores salários e pensões, Estados-Providência mais fortes, maiores benefícios para a protecção do poder de compra e direitos de participação eficaz destinados a impulsionar as economias.
- O fim das recentes decisões do Tribunal de Justiça Europeu que favorecem o mercado livre em detrimento dos nossos direitos fundamentais e convenções colectivas, pela reafirmação dos objectivos sociais do mercado interno, garantindo a igualdade de tratamento e de remuneração para os trabalhadores migrantes deslocados do seu país de origem.
- Uma regulação eficaz dos mercados financeiros, uma justa distribuição da riqueza e uma rejeição do retorno ao "capitalismo casino" ou aos habituais negócios dos mercados financeiros dos últimos 20 anos.
- Um Banco Central Europeu empenhado no crescimento e no pleno emprego e não apenas na estabilidade dos preços.

Apoia a CES nas jornadas europeias de acção nos dias 14, 15 e 16 de Maio de 2009 e junta-te às manifestações, respectivamente, em Madrid, Bruxelas, Berlim e Praga.

Bruxelas, 18/03/09